



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 2º trimestre

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2º Trimestre de 2020 |

Diretoria Executiva

Bruno Macedo Dias | Presidente

Alexandre da Cunha Mathias | Diretor de Investimentos

Leonardo de Almeida Matos Moraes | Diretor de Riscos, Administração e Finanças e Diretor de Seguridade Interino

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

Rua do Ouvidor, 98 - Centro

Rio de Janeiro, RJ - CEP 20040-030

Tel.: 21 2506-0335

<http://www.petros.com.br>



Relatório de Atividades | 2º Trimestre de 2020

ÍNDICE

1. CONTEXTO MACROECONÔMICO	5
2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: NÚMEROS SELECIONADOS	6
3. INVESTIMENTOS	7
3.1. Investimentos: evolução e composição	7
3.2. Investimentos: rentabilidade.....	8
3.3. Investimentos em Renda Fixa	10
Títulos Públicos	11
Títulos Privados.....	12
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios.....	13
Fundos de Investimento	13
3.4. Investimentos em Renda Variável	14
Ações de Giro	15
Ações de Participações	16
Fundos de Investimentos em Ações.....	17
3.5. Estruturado	17
Fundos de Investimentos em Participação.....	18
Fundo Multimercado Estruturado	18
3.6. Imobiliário.....	19
Imóveis	20
Fundos de Investimentos Imobiliários	21
3.7. Operações com Participantes	21
3.8. Enquadramento dos Investimentos.....	24
4. SEGURIDADE.....	25
4.1. Gestão de Planos de Previdência	25
5. ADMINISTRATIVO	34
5.1. Execução orçamentária	34
Anexo I - Seguridade	38



INTRODUÇÃO

No 2º trimestre de 2020, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 85,4 bilhões e tiveram rentabilidade de 9,74%, principalmente em função do resultado dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável que apresentaram rentabilidade de 3,99% e 28,30% no período, respectivamente.

O detalhamento destes números integra este Relatório, que apresenta e comenta de forma sucinta o resultado das atividades da Petros no 2º trimestre.

O presente relatório divide-se em cinco partes, além desta Introdução:

- 1) Informações referentes à conjuntura econômica;
- 2) Panorama do setor de previdência complementar fechada;
- 3) Investimentos da Petros;
- 4) Informações de seguridade; e
- 5) Informações do Plano de Gestão administrativa.



1. CONTEXTO MACROECONÔMICO

Em junho, o Brasil segue se destacando em números absolutos de novos casos de Covid-19, impulsionado por aceleração dos casos no interior. Por sua vez, os indicadores de atividade econômica recuaram em abril, mas podem ter atingido seu piso. A produção industrial recuou menos do que o esperado pelo mercado. Alguns setores da indústria não estão sofrendo tanto com a crise e suavizaram o resultado. No varejo também houve queda, mas mais uma vez o destaque positivo foram as vendas em supermercados, que têm se mostrado resilientes durante a crise.

Quanto a política monetária, em votação unânime e de acordo com o esperado pelo consenso de mercado, o Copom cortou a taxa Selic em 0,75 p.p., levando-a para 2,25% a.a., nível mínimo histórico. O comunicado da reunião não fechou claramente a porta para cortes adicionais, mas seu tom sugere que esse não é, neste estágio, o cenário base. Também foi divulgado o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) que apresentou projeções que são consistentes com a manutenção da taxa de juros em patamar baixo por período prolongado, com eventual alta somente a partir de 2021.

Quanto à atividade econômica global, as expectativas vêm, em geral, se estabilizando nas principais economias do mundo. Após a divulgação de diversos dados muito negativos relativos ao segundo trimestre de 2020, percebe-se melhora na margem de indicadores indicando que o pior da recessão global tenha ficado para trás. Nesse sentido, a recuperação mais rápida da atividade se deve, em grande parte, à flexibilização das medidas de quarentena, associadas aos estímulos sem precedentes por parte de bancos centrais e governos.

Em sua última reunião, o Fed (banco central americano) divulgou suas projeções evidenciando a expectativa da maior parte dos membros de que a taxa básica de juros se mantenha inalterada nos próximos anos. Além de manter os juros próximos de zero por mais tempo, voltou a comprar ativos em larga medida, decisão tomada de forma mais rápida do que observado na crise de 2008. Seguindo a liderança do Fed, outros bancos centrais vêm adotando política monetária muito expansiva e, com isso, têm provido ampla liquidez aos mercados, garantindo o funcionamento dos mesmos e mantendo o crédito fluindo para as empresas.

Na Europa, os estímulos implementados nas esferas fiscal e monetária, sem precedentes históricos, lançaram uma onda positiva no tocante a volta da atividade econômica no curto prazo. Por sua vez, a China talvez seja o maior exemplo de economia que conseguirá atingir o nível de atividade econômica pré-crise mais rapidamente. Como o país foi o foco inicial da pandemia a flexibilização das medidas restritivas veio mais cedo. Outro ponto importante é o peso que a produção industrial possui na sua economia.



2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS

Com o intuito de apresentar informações mais atualizadas, utilizamos os registros da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (ABRAPP), que apontavam 255 (duzentas e cinquenta e cinco) Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A População Total que engloba participantes ativos e assistidos, alcançou 3,2 milhões de pessoas em dezembro de 2019. O Ativo de Investimento foi de R\$ 919,3 bilhões, sendo 56,3% concentrado nas 10 maiores entidades (Tabela 1).

Tabela 1 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar
Ranking das 10 maiores

EFPC	Ativo de Investimento em (R\$ mil)		População Total ¹
	Absoluto	% Total Setor	
PREVI	197.933.700	21,5	192.521
PETROS	85.419.889	9,3	139.915
FUNCEF	71.942.789	7,8	136.704
VIVEST	31.430.336	3,4	48.451
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO	27.901.668	3,0	50.370
BANESPREV	25.761.082	2,8	28.581
VALIA	24.078.019	2,6	101.070
SISTEL	19.185.397	2,1	24.435
REAL GRANDEZA	17.028.101	1,9	12.489
FORLUZ	16.506.210	1,8	6.906
10 Maiores	517.187.191	56,3	741.442
Total do Setor	919.289.765	100,0	3.278.947

¹ População Total é o somatório do número de ativos e assistidos. Ano referência população 2019.

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Elaboração: Setor de Controladoria.

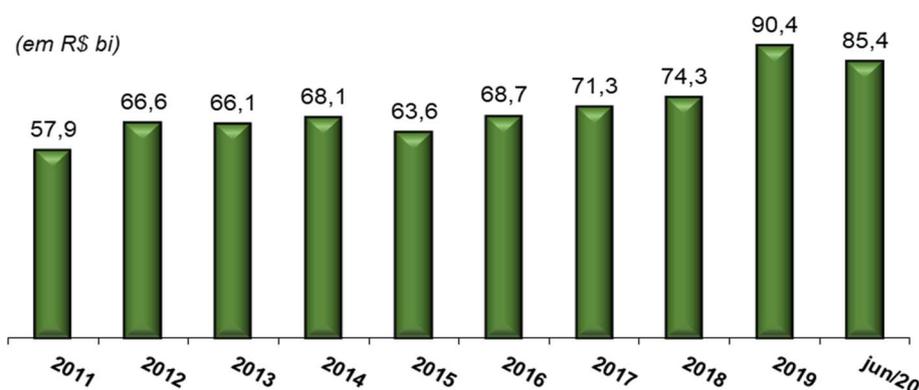
3. INVESTIMENTOS

Neste tópico será descrita a evolução dos investimentos realizados pela Petros, agregadas nos segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações com Participantes, comparando a performance dos investimentos com seu referencial de mercado no 2º trimestre e o desempenho acumulado no ano, dentro do contexto econômico do mesmo período e suas particularidades.

3.1. Investimentos: evolução e composição

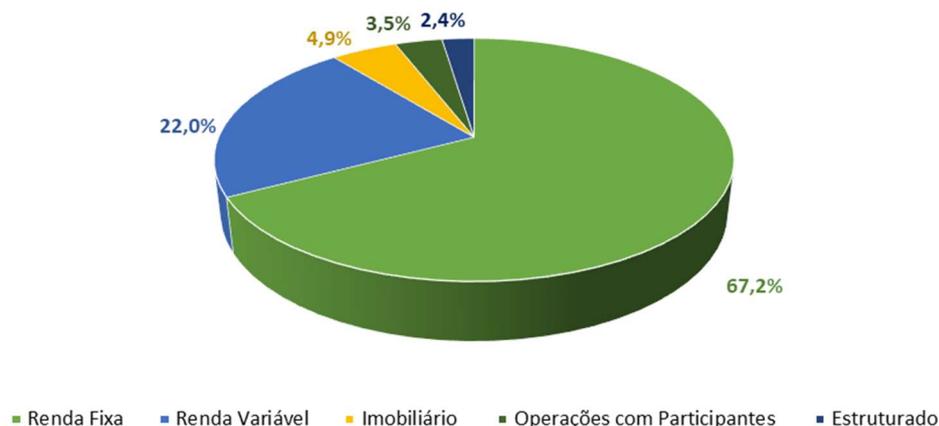
Demonstramos no Gráfico 1 a evolução dos investimentos da Petros nos últimos 10 anos.

Gráfico 1 - Evolução dos investimentos



No 2º trimestre de 2020, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 85,4 bilhões, divididos da seguinte forma (Gráfico 2).

Gráfico 2
Participação por segmento no Total dos Investimentos (%)



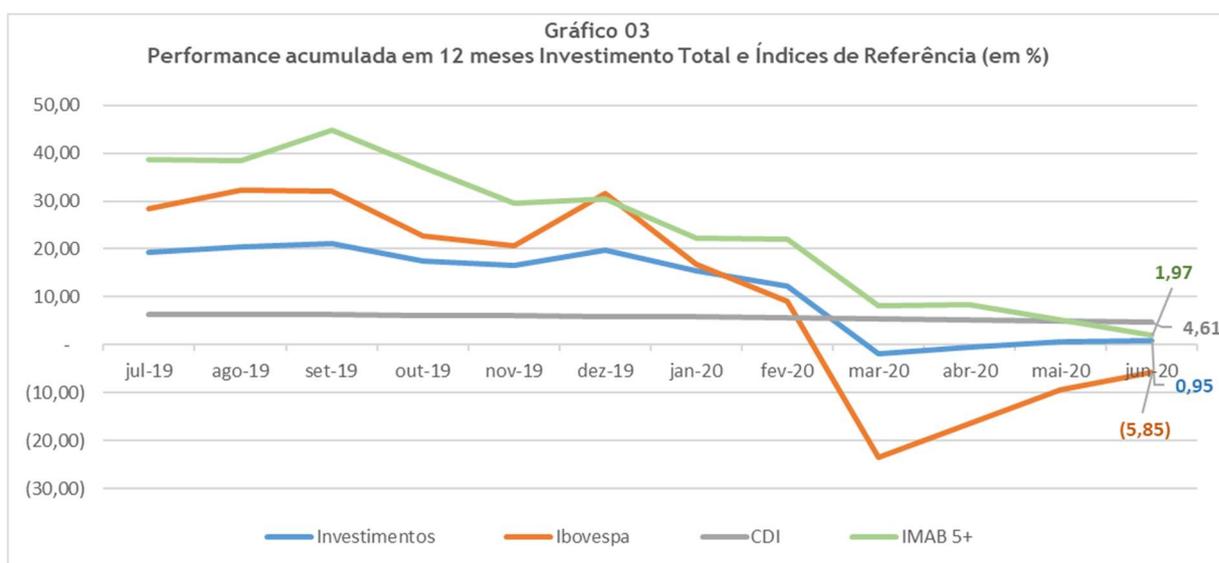
3.2. Investimentos: Rentabilidade

Os dados do 2º trimestre sancionam o cenário de recuperação em forma de V para a economia global. Na China, na Europa e nos EUA, a despeito do aumento de casos de covid-19, os indicadores de confiança e de atividade vêm superando as expectativas.

No Brasil, as principais cidades já estão estabilizando o número de novos casos de covid-19, gerando uma menor ocupação nos leitos e deram início à retomada da economia em maio, com expectativa de reestruturar a economia a partir do terceiro trimestre de 2020.

As medidas de políticas econômicas para mitigar os efeitos da pandemia têm obtido êxito, sobretudo na manutenção da renda para estimular o consumo.

No 2º trimestre de 2020, os investimentos da Petros tiveram rentabilidade de 9,74%. Essa performance foi influenciada principalmente pelo resultado nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável que acumularam ganhos de 3,99% e 28,30%, respectivamente, reduzindo os impactos das perdas no primeiro trimestre.



Apresentamos a Tabela 2, espelhando as “classes de ativos” e os “referenciais de mercado” estabelecidos nas Políticas de Investimento aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo para o período supracitado.



Tabela 2 - Referenciais de Mercado

30/06/2020

	Investimentos por Benchmark	Bench	Patrimônio (R\$ mil)	%	Rentabilidade		Comparativo Benchmark %YtD
					%YtD	12M	
Renda Fixa	CDI				1,8%	4,6%	
	FIRF Liquidez	CDI	5.059.153	5,9%	1,7%	4,6%	CDI - 0,01%
	Crédito	CDI	948.840	1,1%	9,3%	12,7%	CDI + 7,42%
	FIM Carteira Ativa	CDI	4.580.455	5,4%	2,7%	6,2%	CDI + 0,95%
	IMA-B 5				3,2%	8,8%	
	FIM FP Inflação Curta	IMA-B 5	1.966.630	2,3%	3,5%	9,5%	IMA-B 5 + 0,35%
	IMA-B 5+				-5,3%	2,0%	
	Carteira TPF Mercado	IMA-B 5+	26.533.709	31,1%	-5,6%	1,5%	IMA-B 5+ - 0,38%
	Carteira TPF Curva	IMA-B 5+	13.929.475	16,3%	4,5%	9,8%	IMA-B 5+ + 10,25%
	FIM FP Inflação Longa	IMA-B 5+	3.040.521	3,6%	-8,1%	-1,1%	IMA-B 5+ - 3,04%
Outros	CDI	1.356.972	1,6%	ND	ND	ND	
Renda Variável	Ibovespa				-17,8%	-5,9%	
	FIAs (gestão terceirizada)	Ibovespa	3.231.275	3,8%	-14,0%	3,6%	Ibovespa + 4,62%
	FIA Ibovespa (gestão Petros)	Ibovespa	5.239.751	6,1%	-17,6%	-4,3%	Ibovespa + 0,19%
	FIA Petros Ativo (gestão Petros)	Ibovespa	1.493.074	1,7%	-10,0%	4,0%	Ibovespa + 9,54%
	Carteira Própria	Ibovespa	8.841.327	10,4%	-14,3%	-2,8%	Ibovespa + 4,24%
	Outros RV	Ibovespa	0	0,0%	0,0%	5,0%	-
Opções	Ibovespa	-43.607.336	-0,1%	NA	NA	-	
Estruturados	Fundos de Investimento em Participações	Ibovespa	478.160	0,6%	1,1%	-14,8%	Ibovespa + 22,97%
	IHFA				-0,9%	4,6%	
	FoF Multimercado (gestão terceirizada)	IHFA	1.553.660	1,8%	-0,9%	3,5%	IHFA + 0,04%
Imobiliário	IFIX				-12,2%	6,9%	
	Fundos de Investimento Imobiliários	IFIX	252.441	0,3%	3,3%	-8,9%	IFIX + 17,73%
	Carteira Própria	IFIX	8.841.327	10,4%	-14,3%	-2,8%	Ibovespa + 4,24%
	Operações com Participantes	IPCA	2.991.608	3,5%	5,0%	10,5%	IPCA + 4,85%
	Derivativos Bolsa	Ibovespa	0%	0,0%	-19,8%	-23,4%	Ibovespa - 2,39%
	Derivativos Juros	IRF-M	0%	0,0%	-0,1%	-19,7%	IRF-M - 4,78%
	Total	IPCA	85.391.368	100,0%	-5,8%	0,9%	IPCA - 5,94%



A composição dos investimentos da Petros e suas respectivas rentabilidades encontram-se detalhadas na tabela 3:

Tabela 3 - Composição e Rentabilidade dos Investimentos

INVESTIMENTOS	2º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	2º Tri	Ano	12 meses
Renda Fixa	57.415.755	67,24	3,99	(0,29)	5,48
Títulos Públicos	40.661.064	47,62	4,36	(1,77)	4,75
Títulos Públicos mantidos até o vencimento	13.929.475	16,31	1,53	4,45	9,77
Títulos Públicos marcados a mercado/para negociação	26.533.709	31,07	5,92	(5,62)	1,49
Valores a Receber (LFT de Santa Catarina)	197.880	0,23	0,17	2,86	5,24
Títulos Privados	1.627.131	1,91	3,19	5,67	14,53
Fundos de Inv. em Direitos Creditórios	68.425	0,08	8,81	15,00	107,06
Fundos de Investimentos Renda Fixa	15.059.135	17,64	2,98	1,47	5,35
Renda Variável	18.761.820	21,97	28,30	(14,98)	(1,51)
Ações de Giro	773.366	0,91	22,18	(40,81)	(25,94)
Ações de Participações	8.067.961	9,45	24,85	(12,39)	(1,43)
Fundos de Investimentos em Ações	9.964.100	11,67	32,11	(15,26)	0,75
Opções	(43.607)	(0,05)	-	-	-
Estruturado	2.031.820	2,38	1,55	(0,12)	(3,37)
Fundos de Investimentos em Participação	478.160	0,56	(2,48)	1,08	(14,77)
Fundos Multimercado Estruturado	1.553.660	1,82	3,02	(0,91)	0,00
Imobiliário	4.190.365	4,91	1,13	2,35	5,83
Imóveis	3.937.924	4,61	1,09	2,28	6,95
Fundos de Investimentos Imobiliários	252.441	0,30	1,84	3,32	(8,90)
Operações com Participantes	2.991.608	3,50	1,80	4,96	8,91
Total dos Investimentos	85.391.368	100,00	9,74	(5,84)	0,89
Valores a Pagar/ Receber (ações, dividendos)	29.087				
Total Líquido dos Investimentos	85.420.455				
CDI			0,74	1,76	4,61
IBX-100			30,39	(17,39)	(4,66)
Ibovespa			30,18	(17,80)	(5,85)
IMA B 5+			5,99	(5,26)	1,97
IPCA			(0,43)	0,10	2,13

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017 (Tabela 5.3).

² Constituição de provisionamento para divergências de precificação de Ativos.

³ O resultado total dos investimentos é impactado pela rentabilidade das operações com derivativos que, por sua vez, não impactam a rentabilidade dos segmentos separadamente.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Controladoria.

3.3. Investimentos em Renda Fixa

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 3,99% no 2º trimestre, reduzindo a queda acumulada no ano para 0,29%, principalmente devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos.

O resultado da carteira de renda fixa, que representa cerca de 67% dos investimentos acompanhou o desempenho da carteira de títulos públicos, que apresentou alta de 4,36% no trimestre. Essa rentabilidade foi derivada das NTNBS marcadas a mercado, modalidade em que o valor dos títulos da carteira varia de acordo com o preço de negociação, que apresentaram fechamento das taxas negociadas, contribuindo positivamente para a rentabilidade da carteira.



Títulos Públicos

Os Títulos Públicos somaram R\$ 40,7 bilhões, que representavam 47,62% do total dos investimentos, segregados entre “marcação a mercado/para negociação”, “marcação na curva/até o vencimento” e os Valores a Receber das Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina (Tabela 4).

Tabela 4 - Títulos Públicos

Títulos Públicos	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						2º tri	ano	
LFT	05/05/2017 - 01/03/2023	8.532	10.646,57	90.837	Tx. Mercado	0,73	1,72	0,22
LFT	05/09/2019 - 01/03/2021	300	10.653,28	3.196	Tx. Mercado	0,74	1,75	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2024	300	10.640,39	3.192	Tx. Mercado	0,72	1,71	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2025	300	10.635,32	3.191	Tx. Mercado	0,71	1,68	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/03/2026	3.000	10.633,57	31.901	Tx. Mercado	0,71	1,37	0,08
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2020	95.698	3.400,74	325.444	Tx. Mercado	1,73	0,85	0,80
NTN-B	28/12/2016 - 15/05/2021	27.919	3.504,55	97.843	Tx. Mercado	2,01	1,83	0,24
NTN-B	01/07/2013 - 15/08/2022	24.881	3.741,43	93.090	Tx. Mercado	3,68	3,33	0,23
NTN-B	26/11/2018 - 15/05/2023	43.921	3.791,95	166.546	Tx. Mercado	4,58	4,13	0,41
NTN-B	31/08/2015 - 15/08/2024	331.024	3.929,16	1.300.648	Tx. Mercado	5,13	3,89	3,20
NTN-B	15/12/2016 - 15/08/2026	47.757	4.017,73	191.875	Tx. Mercado	5,99	1,22	0,47
NTN-B	17/12/2018 - 15/08/2028	25.293	4.093,71	103.542	Tx. Mercado	5,73	1,91	0,25
NTN-B	09/08/2017 - 15/05/2035	204.266	4.143,62	846.402	Tx. Mercado	6,30	(2,73)	2,08
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2040	318.540	4.233,28	1.348.471	Tx. Mercado	4,99	(5,79)	3,32
NTN-B	23/12/2010 - 15/05/2045	1.725.373	4.220,43	7.281.824	Tx. Mercado	5,76	(6,75)	17,91
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2050	2.694.273	4.363,35	11.756.069	Tx. Mercado	6,31	(8,49)	28,91
NTN-B	13/12/2017 - 15/05/2055	658.891	4.380,79	2.886.466	Tx. Mercado	6,71	(9,43)	7,10
NTN-F	02/03/2018 - 01/01/2025	2.600	1.220,71	3.174	Tx. Mercado	5,97	6,20	0,01
Subtotal				26.533.709		5,92	(5,62)	65,26
Títulos Públicos	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração ²	Rentabilidade em (%)		(%) da Carteira
Mantidos até o vencimento						2º tri	ano	
NTN-C	02/04/2001 - 01/04/2021	261.863	4.228,22	1.107.214	IGPM + 10,89%a.a.	5,24	9,82	2,72
NTN-C	01/02/2001 - 01/01/2031	212.359	4.916,00	1.043.958	IGPM + 10,64%a.a.	5,18	9,70	2,57
NTN-B	08/07/2016 - 15/05/2021	285.065	3.320,21	946.476	IPCA + 5,95%a.a.	0,86	3,47	2,33
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2022	20.834	3.344,54	69.680	IPCA + 6,34%a.a.	0,95	3,67	0,17
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2023	34.850	3.308,79	115.311	IPCA + 6,15%a.a.	0,90	3,56	0,28
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2024	118.000	3.255,03	384.094	IPCA + 7,01%a.a.	1,10	3,97	0,94
NTN-B	30/03/2016 - 15/08/2026	327.900	3.383,76	1.109.535	IPCA + 5,91%a.a.	0,85	3,45	2,73
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2030	131.019	3.328,52	436.100	IPCA + 6,19%a.a.	0,91	3,58	1,07
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2035	485.670	3.259,42	1.583.004	IPCA + 6,22%a.a.	0,92	3,59	3,89
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2040	247.000	3.249,20	802.552	IPCA + 6,36%a.a.	0,95	3,66	1,97
NTN-B	31/08/2015 - 15/05/2045	512.811	3.254,44	1.668.914	IPCA + 6,20%a.a.	0,91	3,58	4,10
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2050	930.344	3.400,10	3.163.266	IPCA + 5,95%a.a.	0,86	3,47	7,78
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2055	450.668	3.326,99	1.499.370	IPCA + 6,02%a.a.	0,87	3,50	3,69
Subtotal		4.018.383		13.929.475		1,53	4,45	34,26
LFT - Santa Catarina ³	Valores à Receber	-	1,0000	197.880	INPC + 0,50% a.m.	0,17	2,86	0,49
Total				40.661.064		4,36	(1,77)	100,00

¹ Data da primeira compra.

² Taxa ponderada.

³ Ajuste de precificação informado pelo setor jurídico.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Títulos Privados

Os investimentos em Títulos Privados, com o montante de R\$ 1,6 bilhão, representavam 1,91% do total dos investimentos com os títulos dispostos conforme as tabelas abaixo (Tabelas 5, 5.1, 5.2 e 5.3):

Tabela 5 - Composição e Rentabilidade da Carteira de Títulos Privados

Investimentos	2º Trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	2º Tri	Ano	12 meses
Renda Fixa	57.415.755	67,24	3,99	(0,29)	5,48
Títulos Privados	1.627.131	1,91	3,19	5,67	14,53
Debêntures	682.171	0,80	6,08	7,23	20,67
Letras Hipotecárias	16.807	0,02	2,15	6,34	13,35
Acordo de Leniência	880.056	1,03	1,12	4,49	9,38
Outros	48.097	0,06	2,00	4,35	10,16

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.

Tabela 5.1 - Debêntures

Debêntures Simples	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
						2º tri	ano
Cia Vale do Rio Doce ¹	08/10/2003 - Indeterminado	5.790.217	29,0499	168.205	IGPM + Prêmio	13,17	13,18
Termobahia	31/01/2003 - 15/09/2023	480.562	102,6002	49.306	IGPM + 8,00% a.a.	4,26	8,44
Lojas Americanas	24/07/2013 - 15/07/2021	4.000	10.128,3612	40.513	IPCA + 6,39% a.a.	0,96	3,68
Termo Pernambuco	20/12/2013 - 15/12/2021	3.000	14.589,2098	43.768	IPCA + 7,16% a.a.	1,14	4,05
Lojas Americanas B1	28/04/2017 - 15/04/2024	2.900	11.190,3641	32.452	IPCA + 7,50% a.a.	1,12	4,01
Sonae Sierra ²	27/07/2017 - 15/07/2024	31.250	-	-	IPCA + 6,23% a.a.	-	11,03
MRV ³	25/09/2017 - 15/09/2024	3.030	-	-	IPCA + 6,45% a.a.	-	11,38
Invepar	24/10/2017 - 15/10/2024	7.842	16.097,1142	126.234	IPCA + 11,93% a.a.	2,37	6,62
CCR ⁴	12/12/2017 - 15/11/2024	44.199	1.165,5241	51.515	IPCA + 6,00% a.a.	5,79	0,20
Sabesp ⁴	19/02/2018 - 15/02/2025	29.808	1.201,4269	35.812	IPCA + 6,00% a.a.	5,19	1,52
Rio Paranapanema ⁴	20/04/2018 - 15/03/2025	40.000	1.174,8682	46.995	IPCA + 5,50% a.a.	4,59	0,72
Comgás ⁴	23/05/2018 - 15/05/2028	43.000	1.328,6179	57.131	IGPM + 6,10% a.a.	8,22	8,69
Localiza ⁴	19/09/2018 - 18/09/2026	2.599	9.332,2231	24.254	112,32% CDI	9,28	(3,28)
Lojas Americanas ⁴	28/01/2020 - 15/07/2021	580	10.321,0221	5.986	IPCA + 6,39% a.a.	1,90	0,24
Total				682.171		6,08	7,23

¹ A rentabilidade positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

² Liquidou em 29/01/2020.

³ Liquidou em 30/01/2020.

⁴ A rentabilidade da debênture reflete à precificação a mercado.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Fundos de Fundos / Setor de Controladoria.

Tabela 5.2 - Letras Hipotecárias

Letras Hipotecárias	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						2º tri	ano	
Caixa Econômica Federal	15/02/2001 - 15/02/2021	5.000	3.361,37	16.807	INPC + 11,20% a.a.	2,15	6,34	100,00
Total				16.807		2,15	6,34	100,00

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Fundos de Fundos / Setor de Controladoria.



Tabela 5.3 - Acordo de Leniência

Acordo de Leniência	Data início	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
				2º tri	ano
JBS ¹	29/12/2017	880.056	IPCA + 7,05% a.a.	1,12	4,49
Total		880.056			

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. O Ministério Público Federal com a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo foi de R\$ 1,75 bilhão a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Fundos de Fundos / Setor de Controladoria.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios da carteira própria somaram R\$ 68,4 milhões, representando 0,08% do total dos investimentos, e tiveram rentabilidade de 8,81% no 2º trimestre de 2020 (Tabelas 6 e 6.1).

Tabela 6 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Quantidade	PU	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						2º Tri	ano	
VINCI ENERGIA	03/09/2018	10,00	37.645,104	1.286,4674	48.429	4,92	2,33	47,65
Sub total					48.429			47,65

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Fundos de Fundos / Setor de Controladoria.

Tabela 6.1 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - NPL ²

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Aporte Inicial (em R\$ mil)	Aporte para Despesas (em R\$ mil)	Volume Atual (em R\$ mil)	Volume Resgatado (em R\$ mil)			(% Recuperado)	(% da Carteira)
						2º tri	ano	acumulado		
MULTISETORIAL I	28/04/2010	25,00	48.960	-	628	-	-	61.585	127,07	0,92
MULTISETORIAL II	24/01/2011	22,27	32.500	-	115	-	-	32.686	100,93	0,17
MULTISETORIAL III	20/07/2011	18,16	48.750	-	162	-	213	40.361	83,12	0,24
TREND BANK	12/08/2010	23,93	23.368	-	-	-	-	8.316	35,59	-
ITALIA	05/06/2012	17,85	48.750	-	751	375	375	84.401	174,67	1,10
POLO I ^{1e2}	11/03/2016	100,00	187.474	1.000	2.567	-	-	30.340	17,02	3,75
POLO II ^{1e2}	18/03/2016	100,00	177.885	1.000	1.425	-	-	9.050	5,33	2,08
POLO III ^{1e2}	03/06/2016	100,00	70.516	1.000	869	-	-	740	0,86	1,27
BRASIL PLURAL I ¹	03/06/2016	100,00	214.444	1.000	11.437	-	-	6.520	7,91	16,72
BRASIL PLURAL II ¹	03/06/2016	100,00	182.897	1.000	2.041	-	-	3.930	2,72	2,98
Sub total			1.035.544	5.000	19.996	375	588	277.930	28,29	29,22
Total					68.425					100,00

Fundos de Investimento

Os Fundos de Investimentos, com montante aplicado de R\$ 15,1 bilhões, representavam 17,64% dos investimentos da Fundação, com rentabilidade de 2,98% no 2º trimestre (Tabela 7).



Tabela 7 - Fundos de Investimentos

Fundos de Investimentos	Saldo em 30/06/2020 (R\$ mil)	Rentabilidades em (%)			Participação (%)
		2º tri	ano	12 meses	
FIRF Petros Liquidez	5.059.153	0,73	1,75	0,73	33,60
FIM FP Carteira Ativa	4.580.455	2,79	2,73	2,79	30,42
FIM FP Inflação Curta	1.966.630	4,00	3,53	-	13,06
FIM FP Inflação Longa	3.040.521	5,63	(8,14)	-	20,19
FP FOF Alta Liquidez FIC FIM Crédito Privado	41.774	4,30	1,20	-	0,28
FIM Moderado Caratinga	207.640	0,97	1,81	0,97	1,38
FIM Petros Crédito Privado	74.787	13,92	24,34	13,92	0,50
FIRF WESTERN	40.505	1,32	2,66	1,32	0,27
FI Caixa Petros Habitacional	18.942	0,44	1,14	0,44	0,13
Polo Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado ¹	6.541	2,83	7,27	2,83	0,04
FI Renda Fixa Petros Crédito Privado de Recuperação BR (ex-Pine) ¹	2.930	131,90	112,20	131,90	0,02
Fundo de Investimento Renda Fixa Petros Crédito Priv de Rec. (ex-RB Capital) ¹	2.827	0,68	251,53	0,68	0,02
CANVAS Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado ¹	8.212	158,02	177,94	158,02	0,05
Brasil Plural Recuperação de Crédito Petros FIM CP ¹	2.284	1,23	8,03	1,23	0,02
FP Excellence FIM	1.330	(0,01)	0,19	-	0,01
FP Atlantis FIM	1.270	0,03	0,30	-	0,01
FIM Brasil Plural	1.325	0,15	0,58	-	0,01
FP FOF CREDITO PRIVADO FIC FIM	1.576	0,47	(3,17)	-	0,01
Sinergia	431	3,17	2,23	3,17	0,00
Total Fundos de Renda Fixa	15.059.135	2,98	1,47	5,35	100,00

¹ Os ativos detidos pelo fundo se encontram inadimplentes e 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as despesas forem maiores do que os recebimentos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

3.4. Investimentos em Renda Variável

O segmento de Renda Variável foi o mais impactado pela crise desencadeada pelo novo coronavírus. Entretanto, a recuperação no segundo trimestre foi expressiva, reduzindo as perdas apresentadas nos três primeiros meses do ano.

O mercado acionário apresentou ganhos em junho. O Ibovespa encerrou o mês de junho com alta de 8,8%, acumulando 30,18% no trimestre e desvalorização de 17,8% no ano.

O segmento de Renda Variável representava 21,97% (R\$ 18,8 bilhões) do total dos investimentos da Petros, distribuídos conforme a tabela abaixo:



Tabela 8 - Composição e rentabilidade da carteira de Renda Variável

Investimentos	2º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	2º Tri	Ano	12 meses
Renda Variável	18.761.820	21,97	28,30	(14,98)	(1,51)
Ações de Giro	773.366	0,91	22,18	(40,81)	(25,94)
Ações de Participações	8.067.961	9,45	24,85	(12,39)	(1,43)
Fundos de Investimentos em Ações	9.964.100	11,67	32,11	(15,26)	0,75
Opções	(43.607)	(0,05)	-	-	-

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Controladoria.

Ações de Giro

As ações de giro registraram aumento de 22,18% no 2º trimestre de 2020 (Tabela 8.1).

Tabela 8.1 - Ações de Giro

Ações à Vista	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 2º trimestre
1 Braskem ON	1.914.100	24,46	46.819	0,25	37,80
2 Fras-le ON	10.196.148	5,38	54.855	0,29	35,86
3 Neoenergia ON	4.491.283	19,12	86.145	0,46	12,52
4 Dimed SA Dist. de Medicamentos ON	3.762.280	29,70	111.740	0,60	30,89
5 Springs Global Participações S.A ON	2.483.411	7,08	17.583	0,09	45,38
6 Totvs ON	14.503.737	23,15	335.762	1,79	1,80
Total Ações			653.281	3,48	22,18
Empréstimo de Ações			120.085		
Total Ações de Giro			773.366	4,12	22,18

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Controladoria.



Ações de Participações

A carteira de Ações de Participações registrou uma rentabilidade de 24,85% no 2º trimestre de 2020 (Tabela 8.2).

Tabela 8.2 - Ações de Participações

Carteira/Empresa	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 2º Tri
Ações de Participações					
1 Bonaire Participações ON	15.198.071	0,94	14.218	0,08	-
2 BRF - Brasil Foods ON	92.716.266	21,26	1.971.148	10,51	40,89
3 Marcopolo PN	83.291.100	2,93	244.043	1,30	18,62
4 Romi ON	4.328.275	12,97	56.138	0,30	63,98
5 Telebras PN ²	2.266 ¹	32,14	73	0,00	111,45
6 Vale ON	32.482.663	55,92	1.816.431	9,68	29,38
7 Telef Brasil PN ²	3.009 ¹	48,03	145	0,00	0,07
8 Invepar ON	35.764.281	8,75	313.046	1,67	-
9 Invepar PN	71.528.561	8,75	626.093	3,34	-
10 Invitel Legacy ON	65.603.584	0,00	4	0,00	-
11 Litel ON	14.951.594	18,69	279.440	1,49	29,40
12 Litela Participações S.A. ON	13.648.434	147,75	2.016.495	10,75	29,40
13 Newtel ON	75.102.243	0,01	419	0,00	-
14 Norte Energia ON ¹	1.339.600.000	0,61	812.297	4,33	-
15 Telebras Recibo PN ²	226.852.334	0,03	7.602	0,04	-
16 Termobahia ON	600	10.389,93	6.234	0,03	-
Total Ações de Participações			8.163.825	43,51	24,85

¹ A empresa Norte Energia foi avaliada pelo método de fluxo de dividendos descontados, conforme Laudo de Avaliação emitido, para fins de precificação em dez/19, pela LCA Consultoria. As ações estão provisionadas no valor de R\$ 95,9 milhões.

² Ações na justiça.

Participações mais relevantes (em %) da Petros no capital de empresas

No Capital Total		No Capital Votante	
Empresa	%	Empresa	%
INVEPAR	25,00	INVEPAR	25,00
BONAIRE PART	22,78	BONAIRE PART	22,78
BRF SA	11,41	BRF SA	11,41
LITEL	10,38	LITEL	10,38
MARCOPOLO	8,80	TOTVS	8,08
TOTVS	8,08	INDS ROMI	6,89
INDS ROMI	6,89	SPRINGS GLOBAL	4,97
SPRINGS GLOBAL	4,97	FRAS-LE	4,69
FRAS-LE	4,69	NEWTEL PART	4,42
NEWTEL PART	4,42	VALE	0,61

Fonte: Setor de Controladoria / Setor de Informações Gerenciais



Fundo de Investimentos em ações

Os Fundos de Investimentos em Ações, atingiram 10,0 bilhões, registraram rentabilidade de 32,11% no 2º trimestre (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Fundos de Investimentos em Ações

Fundos	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade em (%)		Rentabilidade em (%) da Carteira
			2º Tri	Ano	
FIA PETROS Ibovespa	5.239.751	100,00	31,80	(17,65)	52,59
FIA PETROS Ativo	1.493.074	100,00	33,83	(9,96)	14,98
IP Seleção I (Investidor Profissional Adm. Rec.)	782.365	100,00	33,39	(2,70)	7,85
Frank. Templeton Total Return	566.530	100,00	28,33	(19,47)	5,69
XP Total Return	306.365	100,00	34,22	(15,83)	3,07
Neo Total Return	284.260	100,00	34,95	(17,56)	2,85
Studio Total Return	288.525	100,00	29,00	(18,55)	2,90
Bahia Total Return	178.436	100,00	29,37	(16,85)	1,79
BNP Paribas Total Return	162.004	100,00	29,89	(15,17)	1,63
Santander Total Return	149.890	100,00	29,03	(21,67)	1,50
ARX Total Return	169.643	100,00	31,19	(13,72)	1,70
Western Total Return	151.502	100,00	38,79	(15,12)	1,52
Indie Total Return	191.755	100,00	34,25	(10,82)	1,92
Total	9.964.100		32,11	(15,26)	100,00

Fonte: Setor de Informações Gerenciais/ Setor de Controladoria.

3.5. Estruturado

O bom desempenho dos ativos de risco em geral beneficiou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Fundos da Anbima (IHFA) registrou alta de 1,8% em junho, mas ainda acumula perda de 1% no ano.

Nesse contexto, o segmento Estruturado que soma R\$ 2,0 bilhões e representava 2,38% do total dos investimentos da Petros, apresentou rentabilidade de 1,55% no trimestre.

Tabela 9 - Composição e rentabilidade do segmento Estruturado

Investimentos	2º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	2º Tri	Ano	12 meses
Estruturado	2.031.820	2,38	1,55	(0,12)	(3,37)
Fundos de Investimentos em Participação	478.160	0,56	(2,48)	1,08	(14,77)
Fundos Multimercado Estruturados	1.553.660	1,82	3,02	(0,91)	-

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Fundos Multimercado Estruturado

Os Fundos Multimercado Estruturado representaram 1,82% dos investimentos da Fundação com rentabilidade de 3,02% no 2º trimestre do ano (Tabela 9.1).

Tabela 9.1 - Fundos Multimercado Estruturado

Fundos	Administrador	Gestor	Data de Compra	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(% Carteira)
						2º TRI	ano	
FP FOF Multimercado FIC FIM	BEM DTVM	FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS	09/12/2019	100,00	1.553.660	3,02	(0,91)	100,00
Bahia AM Marau Estruturado FIC FIM ¹	BEM DTVM	Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda	23/05/2019	23,83	208.038	1,97	(5,77)	
Navi Long Short FIC FIM ¹	BEM DTVM	Navi Capital - Adm. e Gestora de Rec. Financ. Ltda	30/05/2019	27,99	215.826	2,47	1,31	
FIC FIM Ibiuna Long Short ¹	BEM DTVM	Ibiuna Equities Gestão de Recursos LTDA.	04/06/2019	20,93	129.590	6,78	2,58	
Kapitalo Zeta FIC FIM Petros ¹	BEM DTVM	Kapitalo Investimentos Ltda	19/07/2019	100,00	278.840	4,30	(11,72)	
JGP Strategy Estruturado FIC FIM ¹	BNY Mellon	JGP Gestão de Recursos Ltda	29/07/2019	63,58	259.296	3,17	6,29	
Absolute Alpha Global FIC FIM ¹	BNY Mellon	Absolute Gestão de Investimentos Ltda	26/07/2019	19,74	156.614	0,43	1,22	
Gavea Macro FIC FIM Petros ¹	BEM DTVM	Gávea Investimentos Ltda	19/07/2019	100,00	105.763	2,81	7,02	
Oceana O30 FIC FIM ¹	BNY Mellon	Oceana Investimentos ACVM Ltda	16/07/2019	22,17	61.950	1,80	4,25	
Absolute Vertex II FIC FIM ¹	BNY Mellon	Absolute Gestão de Investimentos Ltda	05/08/2019	4,06	135.220	2,13	0,26	
Total					1.553.660	3,02	(0,91)	100,00

¹ Em 09/12/19, os fundos foram incorporados ao FP FOF Multimercado Estruturado.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais/ Setor de Controladoria/ Setor de Fundos de Fundos.

Fundos de Investimentos em Participação

Os Fundos de Investimentos em Participação representavam 0,73% dos investimentos da Fundação com rentabilidade de 3,66% no 1º trimestre do ano (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Fundos de Investimentos em Participação

Fundos	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) ¹			(% da Carteira)
						2º TRI	Ano	Acumulada desde a subscrição do Fundo ²	
FIP Brasil Energia	jan-05	dez-09	dez-19	65.707	25,00	3,06	(14,09)	578,18	13,74
Logística Brasil FIP	jul-06	jul-10	jul-20	10.298	21,65	(25,47)	116,06	182,56	2,15
Energia PCH - FIP	set-04	set-09	set-24	136.010	17,98	(0,26)	13,25	41,59	28,44
Agronegócio FIP	fev-10	fev-15	fev-20	60.508	23,81	(15,11)	(28,45)	(74,84)	12,65
BR Governança Corporativa	dez-08	dez-13	dez-19	41.766	25,00	(18,56)	(25,37)	159,12	8,73
Industrial Parks FIP	nov-12	nov-20	nov-20	41.312	22,00	(0,34)	6,85	(36,15)	8,64
FIP BR Sustentabilidade	mar-10	mar-15	mar-20	25.327	9,50	1,55	1,85	0,09	5,30
CRP VII	dez-09	dez-14	dez-19	12.418	24,06	1,22	25,63	(86,05)	2,60
FIPAC 2	jan-14	jan-18	jan-22	5.468	11,32	5,31	6,54	(64,20)	1,14
Brasil Mezanino FIP	jun-08	jun-13	jun-20	720	20,82	(5,46)	-	-	0,15
FIP Brasil Óleo e Gás	nov-11	dez-15	jul-20	24	20,00	(15,36)	(30,64)	(99,96)	0,00
FIP Terra Viva	dez-08	dez-12	dez-19	12	20,00	-	-	-	0,00
FIP Bioenergia	nov-11	nov-15	nov-21	-	20,00	-	-	-	0,00
Brasil Equity Properties	fev-08	mai-15	dez-20	(13.093)	20,00	-	-	-	-2,74
FIP Multiner	nov-08	jun-13	dez-19	(352)	20,00	-	-	-	-0,07
Empreendedor Brasil	jul-07	jan-12	jul-20	25.170	20,00	8,15	16,48	79,19	5,26
Jardim Botânico VC I	dez-07	dez-11	dez-19	3.138	20,00	(1,61)	(6,14)	(36,53)	0,66
Valores a receber/FIP Vale Florestar	-	-	-	63.727	-	-	-	-	13,33
Total				478.160		(3,47)	0,52		86,67

¹ Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cotas.

Seguem as justificativas para as variações mais relevantes nas rentabilidades dos FIP's no 2º trimestre:

Agronegócio: A variação no período ocorreu, majoritariamente, em função da remarcação dos ativos na carteira do FIP, orientada por Laudo de Avaliação Independente. Adicionalmente, houve impactos derivados do fato de que a Companhia Investida Brasil Agro é negociada em bolsa e marcada na carteira



do fundo de acordo com seu valor diário, e ele apresentou variação positiva no período (entre março e maio de 2020). Por fim, houve impactos relativos ao provisionamento e pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto, basicamente, por ativos de renda fixa).

BR Governança Corporativa: A partir do dia 15/05/2020 a Estapar passou a ser negociada na B3 sob o código ALPK3. Com a listagem da companhia, a sua precificação deixou de ser realizada por meio de Laudo de Avaliação Independente, a contabilização do valor do ativo na carteira passa a levar em consideração o preço de tela das ações. O valor que estava marcado na carteira do Fundo devido ao Laudo de Avaliação era R\$ 227.837.329,24. Considerando o preço do IPO (R\$ 10,50/ação) e o número de ações detidas pelo Fundo (17.864.769), o FBGC detinha uma participação que representava R\$ 187.632.858,00 em montante financeiro, ou seja, houve um desconto de aproximadamente 18%. Desde o início das negociações da ALPK3 na B3 os papéis sofreram desvalorização. Este evento é a principal justificativa da variação no valor da cota do FIP.

Brasil Óleo e Gás: O FIP possui uma única Companhia Investida, que está 100% provisionada (write off). Desta forma, pequenas variações no caixa e contas a pagar (rubricas operacionais do FIP) podem representar uma grande variação na rentabilidade do Fundo;

Empreendedor Brasil e Logística Brasil: A variação no período ocorreu, majoritariamente, em função da remarcação dos ativos na carteira do FIP, orientada por Laudo de Avaliação Independente. Trata-se de processo de frequência anual que, no caso do FIP em tela, foi realizado no início do 2T2020.

3.6. Imobiliário

A redução da taxa de juros e dos prêmios de risco tem beneficiado a busca por retorno e o mercado imobiliário, o que constitui um fator positivo para esta classe de ativos. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou alta de 5,6% em junho, mas apresenta perda de 12,2% no ano.

Os investimentos da Petros no segmento Imobiliário tiveram retorno de 1,13% no trimestre e acumulam alta de 2,35% no ano, resultado bem superior ao benchmark.

Tabela 10 - Composição e rentabilidade do segmento Imobiliário

Investimentos	2º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	2º Tri	ano	12 meses
Imobiliário	4.190.365	4,91	1,13	2,35	5,83
Imóveis	3.937.924	4,61	1,09	2,28	6,95
Fundos de Investimentos Imobiliários	252.441	0,30	1,84	3,32	(8,90)

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Imóveis

Os investimentos em Imóveis somaram R\$ 3,9 bilhões e obtiveram rentabilidade de 1,09% no 2º trimestre de 2020 (Tabela 10.1).

Tabela 10.1 - Rentabilidade da Carteira de Imóveis

Imóvel	UF	Fração Imóvel Participação %	em R\$ mil	Aluguel Recebido no 4º trimestre (R\$mil)	Média dos aluguéis dos últimos 12 meses (R\$mil)	% da Carteira	% dos Investimentos ¹ (4661 ≤ 20%)	Rentabilidade %		
								2º TRI	Ano	12 meses
I. Comerciais										
Conjunto Pituba	BA	100	71.982	523	429	1,83	0,08	(0,83)	0,76	(5,93)
Petros - Loja	RJ	100	16.000	0	101	0,41	0,02	(0,43)	2,59	11,30
Loja Tendtudo	BA	100	30.970	400	148	0,79	0,04	1,29	2,83	37,00
Ouro Negro	RJ	100	81.355	447	297	2,07	0,10	(1,52)	(3,47)	(4,89)
Horta Barbosa	RJ	100	246.098	0	2.228	6,25	0,29	(0,11)	4,64	10,09
OAB ³	DF	100	7.278	8	74	0,18	0,01	(1,18)	(1,82)	7,65
Centro Empresarial São Paulo	SP	100	36.219	450	149	0,92	0,04	0,20	0,57	1,20
Centro Empresarial VARIG	DF	100	28.076	69	37	0,71	0,03	(0,74)	(1,03)	(1,30)
Rio Office Park 4 ²	RJ	100	809	0	0	0,02	0,00	(27,91)	(29,95)	(33,85)
Rio Office Park 5 ²	RJ	100	15.480	0	0	0,39	0,02	(2,01)	(3,82)	(7,34)
Ed. Paulista, 500	SP	100	102.053	1.475	594	2,59	0,12	0,92	2,26	3,90
Condomínio Logístico Business Park	SP	100	376.790	1.984	841	9,57	0,44	0,40	0,98	1,99
Condomínio Centro Logístico Raposo	SP	100	363.348	472	805	9,23	0,43	(0,10)	0,49	(4,39)
Porto Brasília	RJ	100	197.351	525	401	5,01	0,23	(0,44)	(0,79)	(2,09)
Centro Empresarial Araguaia II ²	SP	100	87.422	0	0	2,22	0,10	(0,37)	(0,84)	4,50
Cond Ind Log Alfredo Braz ²	PR	100	34.000	0	0	0,86	0,04	(0,77)	(1,58)	(12,97)
Lavrado 162 ³	RJ	100	70.566	0	7	1,79	0,08	(0,50)	(1,46)	(16,06)
Condomínio Empresarial Rodoanel	SP	100	76.220	676	388	1,94	0,09	0,88	2,33	3,82
Centro Comercial e Empresarial Jubran	SP	100	97.966	472	376	2,49	0,11	0,35	1,54	(1,17)
São Paulo HeadQuarters I ³	SP	100	314.496	307	136	7,99	0,37	(0,66)	(1,18)	(1,67)
Conjunto Pituba - Ampliação	BA	100	969.751	21.865	6.863	24,63	1,14	2,27	4,42	15,73
Subtotal I			3.224.230	29.673	13.875	81,88	3,78	0,58	1,70	4,26
II. Hipermercados										
Hiper Casa Forte	PE	76	82.285	1.590	530	2,09	0,10	1,94	3,92	1,84
Hiper Bompreço Natal	RN	85	48.752	942	306	1,24	0,06	1,94	3,92	5,54
Hiper Bompreço Bahia	BA	30	47.562	918	314	1,21	0,06	1,94	3,92	(17,32)
Hipermercado Bon Marché (Carrefour)	MG	20	12.206	149	48	0,31	0,01	0,74	1,57	4,61
Subtotal II			190.804	3.599	1.198	4,85	0,22	1,86	3,77	(2,91)
III. Shopping Centers										
Shopping Iguatemi Fortaleza (c/ Estacionamento)	CE	20	289.800	-	1.272	7,36	0,34	-	0,72	27,57
Shopping Vitória	ES	22	173.788	-	866	4,41	0,20	(0,00)	1,91	33,14
Subtotal III			463.588	-	2.138	11,77	0,54	(0,00)	1,16	29,56
Total I+II+III			3.878.622	33.273	17.211	98,49	4,54			
Alienação de Imóveis a Receber										
Park Avenue - Unidades: 701, 702, 703, 705, 706, 801, 802, 806, 905, 906, 1003, 1004, 1005 e 1006			752	-	-	0,02	0,00			
Rio Office Park 4 - Lojas: 110, 111 e Unidade: 330 e 320			366	-	-	0,01	0,00			
Rio Office Park 5 - Lojas: 115 e 116			254	-	-	0,01	0,00			
EDIFÍCIO OAB - 1011			103							
TERRENOS - IGUATEMI FORTALEZA			12.107							
Centro Empresarial Varig - Unidades: 602, 1202 e 1402			6.272	-	-	0,16	0,01			
Centro Século XXI - Lojas: 02, 03 e 05 e Salas: 304, 404, 504, 2501, 2601, 2701, 2801 e 2901			8.653	-	-	0,22	0,01			
Subtotal VI			28.507	-	-	0,72	0,03			
Contas a Receber⁴			31.360	-	-	0,80	0,04			
Contas a Pagar⁴			(566)	-	-	-0,01	-0,00			
Total Geral			3.937.924	33.273	17.211	100,0	4,61	1,09	2,28	6,93

¹ Segundo resolução 4661 do CMN esta carteira está limitada a 20% do total dos investimentos.

² Imóvel desocupado.

³ Imóvel parcialmente desocupado.

⁴ O saldo de contas teve como base o Demonstrativo de Investimentos (DI) de 06/2020

Fonte: Setor de Gestão de Imóveis



Fundos de Investimentos Imobiliários

Os Fundos de Investimentos Imobiliários com montante de R\$ 252,4 milhões e tiveram rentabilidade de 1,84% no 2º trimestre do ano (Tabela 10.2).

Tabela 10.2 - Fundos de Investimentos Imobiliários ¹

Fundos	Data de Constituição	Data da Subscrição Petros	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil ²	Rentabilidade em (%)		(% Carteira)
					2º TRI	Ano	
RB Capital	ago/13	ago/13	100,00	230.715	1,54	3,07	91,39
Panamby ³	mar/95	mar/95	23,33	(567)	(60,15)	(56,44)	(0,22)
Continental Square	nov/00	ago/05	11,13	22.294	0,92	2,41	8,83
Total				252.441	1,84	3,32	100,00

¹ Constituídos sob a forma de condomínio fechado, os fundos de investimento imobiliário que a Petros é cotista têm prazo indeterminado, não se aplicando período de investimento, período de desinvestimento e data de término de suas operações.

² Método de contabilização dos ativos do Fundo:

F.I.I. Panamby: os terrenos que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados pelo seu valor de custo. A diferença entre o valor de custo e o valor de venda dos terrenos é apropriada ao resultado do Fundo no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento. Além disso, os valores de venda dos terrenos pelo Fundo têm atualização monetária

F.I.I. Continental Square Faria Lima e RB Capital Petros F.I.I.: os ativos imobiliários que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados inicialmente pelo seu valor de custo, passando, então, a serem continuamente mensurados pelo valor de mercado.

³ Sobre o FII Panamby, foi divulgado fato relevante pelo gestor no dia 15/01/2020 que informou:

“Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 516, de 29 de dezembro de 2011, conforme alterada (“ICVM 516”), os terrenos Setor 6A e Setor 8 integrantes da carteira do Fundo foram preliminarmente reavaliados pela Administradora e tiveram seus valores ora contabilizados provisionados integralmente. Neste mesmo sentido, foram provisionados integralmente os valores ora registrados como recebíveis oriundos dos Instrumentos Particulares de Venda e Compra, firmados pela BRKB DTVM e (i) Cyrela Vermont de Investimentos Imobiliários Ltda. (“Cyrela”) em 17 de agosto de 2004, referente ao Setor 7; e (ii) Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“CCDI”) em 14 de junho de 2006, referente aos Setores 1 e 6B.

Tais impactos nos registros contábeis decorrem da deterioração das perspectivas de realização dos referidos terrenos e recebíveis, diretamente associadas às sucessivas tentativas para aprovação de diferentes projetos imobiliários junto aos órgãos municipais, sem

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Imóveis

3.7. Operações com Participantes

No 2º trimestre, o segmento de Operações com Participantes representava 3,50% do total dos investimentos da Petros com volume de R\$ 3,0 bilhões e rentabilidade de 1,80% no período (Tabela 11).

Apesar da Resolução CMN nº 4.661/2018 e das Políticas de Investimentos dos planos sob gestão da Petros permitirem a aplicação de até 15% do patrimônio dos Planos administrados pela Fundação em Operações com Participantes, esse patamar não é atingido, devido à limitação legal referente à margem consignável e aos diversos mecanismos de segurança implementados na operação.



O empréstimo oferecido pelos planos administrados pela Petros aos seus participantes é ao mesmo tempo um investimento rentável e de baixo risco para os Planos e uma opção de crédito com custo abaixo do mercado para os participantes. Entretanto, em alguns planos não são oferecidos empréstimos aos seus participantes em decorrência das características e do volume de recursos.

Tabela 15 - Carteira de empréstimos

Contratos de empréstimos vigentes	66.872
Valor total da carteira de empréstimos (Planos BD e CD) ¹	2.991.608
Valor médio dos empréstimos concedidos no mês Junho (Bruto)	43
Participação da carteira de empréstimos no total dos investimentos da Petros	3,50%

¹ Somatório dos saldos devedores dos empréstimos em vigor.

**Gráfico 4
Carteira Empréstimos X Investimentos Petros**



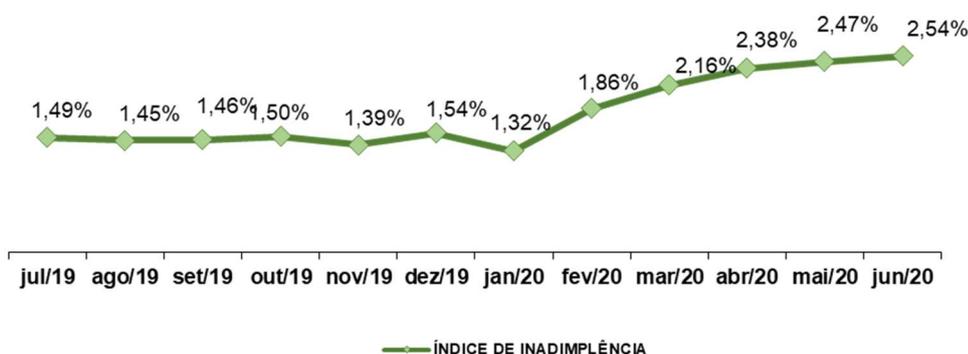
A variação mensal do índice de inadimplência decorre, entre outros, pelos motivos abaixo:

- Redução da capacidade de pagamento (por redução salarial, retirada INSS, pagamento de equacionamento);
- Oscilação do índice de correção (que em meses elevados, pode gerar incapacidade de pagamento);
- Lapso de tempo entre a saída de um participante ativo (quando deixa de ser descontado em folha) e a opção e devida efetivação por um dos institutos: resgate/portabilidade;
- Lapso de tempo entre o óbito de um participante (quando deixa de ser descontado em folha em função da cessação do benefício) e sua comunicação;



- Lapso de tempo entre a solicitação de aposentadoria (quando deixa de ser descontado em folha de patrocinadora) e sua efetivação (que pode gerar eventual recebimento de prestações em atraso);
- Variação do saldo devedor em função da imputação de juros e correção e das amortizações recebidas e a consequente variação de provisão relativa ao tempo de inadimplência, escalonado entre 25% (3 a 5 meses) até 100% (acima 12 meses);
- Prolongamento do tempo de inadimplência em função da opção pela suspensão de prestações;
- Utilização do Fundo de Quitação por Morte (FQM), em razão das liquidações por óbito (que geram reversão de saldo devedor).

Gráfico 5 - ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA
(Provisão de Créditos de Liquidação Dúvidosa/Patrimônio total da carteira de empréstimo)



3.8. Enquadramento dos Investimentos

Os investimentos da Petros apresentaram desenquadramento nas Debêntures emitidas pelas empresas Termo Pernambuco e Rio Paranapanema em relação aos critérios estabelecidos no parágrafo 1º do Artigo 28, Seção II, da Resolução nº. 4.661/2018:

“SEÇÃO II

Dos Limites de Concentração por Emissor

Art. 28. *A EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de concentração por emissor:*

....

§ 1º *A EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de uma mesma classe ou série de cotas de fundos de investimentos e demais títulos ou valores mobiliários de renda fixa.”*

Debêntures		QT em Carteira	Total da Série	% da Série	Status
GEP28	RIO PARANAPANEMA ENERGIA S/A	40.266,16	160.000,00	25,17%	Desenquadrado
TERP34	TERMOPERNAMBUCO S.A	3.002,28	12.000,00	25,02%	Desenquadrado

Plano de Ação: Cadastrar as vendas dos ativos GEP28 e TERP34 em Carteira Própria até o limite permitido (25%) no sistema da CETIP até 31/08/2020, com a expectativa de concretizar a venda da debênture até 31/10/2020.



4. SEGURIDADE

4.1. Gestão de Planos de Previdência

A Petros possui três modalidades de Planos Previdenciários: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) Patrocinadoras/Instituidores. Os planos da modalidade Benefício Definido encontram-se fechados para novas adesões.

A Fundação finalizou o trimestre em análise com 142.872 participantes, dos quais 68.651 (48,05%) são ativos e 74.221 (51,95%) são assistidos (Gráfico 06).

Gráfico 6 - Evolução dos ativos e assistidos (em mil)

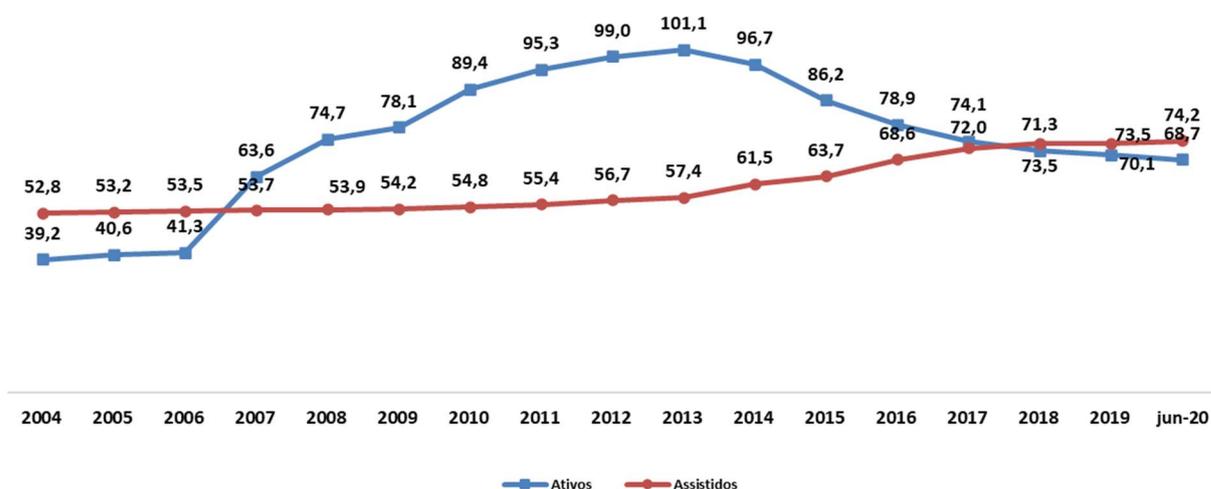


Tabela 12 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²
Total de 9 Planos	9.780	68.115	9.669	68.190	9.592	68.138
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR	1.237	10.803	1.224	10.812	1.216	10.805
Plano Petros do Sistema Petrobras - R	8.448	35.898	8.351	35.967	8.285	35.986
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR Pré-70	6	6.376	6	6.376	6	6.359
Plano Petros do Sistema Petrobras - R Pré-70	4	11.617	4	11.616	4	11.576
Empresas Privatizadas	85	3.421	84	3.419	81	3.412
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	205	2	205	2	204
Plano Petros PQU ³	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil ⁴	37	1.547	36	1.547	33	1.549
Plano Petros Copesul ³	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess	46	1.667	46	1.665	46	1.657

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

³ Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

⁴ Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs ¹ - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs ¹ - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 13 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Variável - CV.

Tabela 13 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CV - Patrocinados	48.259	5.207	48.201	5.261	48.174	5.295
Plano Misto Sanasa	1.454	281	1.454	283	1.451	282
PLANO PETROS-2	46.429	4.067	46.377	4.119	46.355	4.156
Plano TAPMEPREV	376	859	370	859	368	857

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 14 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Patrocinados.

Tabela 14 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Patrocinados	6.736	80	6.677	80	6.639	82
Plano Repsol YPF	151	11	150	11	149	11
Plano Cachoeira Dourada ²	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev ³	878	17	857	17	841	19
Plano ALESAT ²	775	9	772	9	768	9
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	100	11	99	11	98	11
Plano PTAPrev	333	4	332	4	330	4
Plano PREVFIEA ³	331	2	321	2	315	2
Plano PrevFIEPA ⁴	411	5	408	5	406	5
Plano GasPrev	658	5	657	5	656	5
Plano Petro RG	312	3	309	3	304	3
Plano Liquigas	2.150	5	2.136	5	2.132	5
Plano Sulgasprev	82	1	82	1	82	1
Plano Transpetro ⁵	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	506	-	505	-	509	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

³ Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

⁴ Plano em transferência de gestão.

⁵ Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 15 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Instituídos, planos de previdência complementar para associações, sindicatos e entidades de classes.

Tabela 15 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Instituídos

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Intituidos	4.183	707	4.241	709	4.246	706
Plano ADUANaprev ²	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.836	679	2.896	681	2.921	679
Plano IBAprev	373	12	376	12	376	12
Plano Simeprev	159	2	159	2	154	2
Plano SinMed/RJ	26	2	26	2	25	2
Plano Culturaprev	119	4	117	4	110	4
Plano CRAprev	97	3	98	3	96	3
Plano CRCprev	119	-	117	-	115	-
Plano CROprev	326	1	325	1	322	1
Plano FENAJprev	36	2	36	2	36	1
Plano PREV-ESTAT	15	-	15	-	15	-
Plano PreviContas	60	1	59	1	59	1
Plano Previtália	16	-	16	-	16	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 16 apresenta a quantidade total de Planos e empresas dos Planos Previdenciários.

Tabela 16 - Quantidade de Planos x Empresas

Plano Previdenciário	Planos	Empresas
Benefício Definido	9	11
Contribuição Variável	3	13
Contribuição Definida - Patrocinados	15	34
Contribuição Definida - Instituídos	13	65
Total	40	123
Total ¹	40	120

¹ Diminuimos 3 (três) Empresas que se repetem nos Planos (Petrobras, Petros, e BR).

Fonte: Setor de Cadastro.

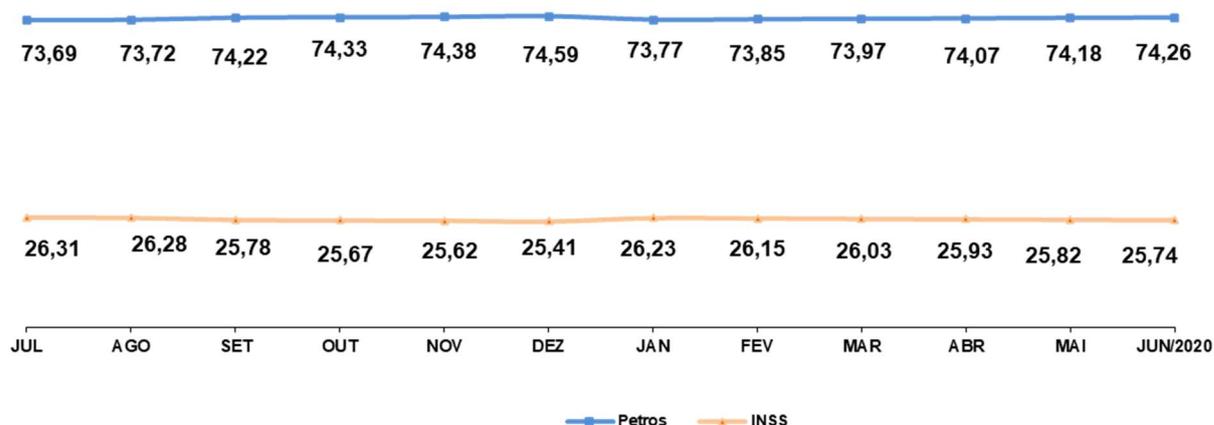
Elaboração: Setor de Controladoria.

Quanto à participação no pagamento da renda mensal dos assistidos, a Petros terminou o trimestre com participação de 74,26% (R\$ 1,8 bilhão) e o INSS com 25,74% (R\$ 630 milhões) (Gráfico 7 e Tabela 06 no Anexo I demonstram os valores mensais).

A evolução dos participantes por patrocinadoras encontra-se nas tabelas 2, 3, 4 e 5 do Anexo I.



**Gráfico 7 - Participação da Petros na renda dos assistidos - (em %)
(Petros x INSS)**



No 2º trimestre de 2020, as receitas previdenciais alcançaram R\$ 3,7 bilhões, representando 78,55% das despesas previdenciais, sendo que 42,99% destas receitas foram originárias das patrocinadoras e 57,01% dos participantes (Tabelas 17 e 18). Neste cômputo estão excluídos os compromissos assumidos pelas Patrocinadoras dos Planos PPSP R, PPSP R Pré-70 e PPSP NR Pré-70 em decorrência do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 437 milhões, e do aporte de R\$ 2,2 bilhões realizado pelos Planos PPSP NR e PPSP R, referente pecúlio decorrente da aprovação do novo PED.

O aumento das despesas previdenciais, no trimestre, está relacionado ao efeito ocasionado pela política adotada pelo Governo Federal, que estipulou a antecipação do décimo terceiro salário aos aposentados e pensionistas do INSS. Com isso, a Petros antecipou a contraparte do benefício, conforme exigência regulamentar prevista nos planos.



Tabela 17 - Evolução das receitas e despesas previdenciais

Período	Receitas Previdenciais (R\$ mil) ¹		Despesas Previdenciais (R\$ mil)		Cobertura das despesas	
	No Mês R\$ (A)	Até o Mês R\$ (B)	No Mês R\$ (C)	Até o Mês R\$ (D)	No Mês (A / C)	Até o Mês (B / D)
JAN	806.036	806.036	741.701	741.701	108,67%	108,67%
FEV	583.017	1.389.053	711.828	1.453.529	81,90%	95,56%
MAR	715.459	2.104.513	768.378	2.221.907	93,11%	94,72%
ABR	270.307	2.374.819	535.340	2.757.247	50,49%	86,13%
MAI	615.192	2.990.011	1.232.166	3.989.413	49,93%	74,95%
JUN/2020	702.520	3.692.530	711.263	4.700.676	98,77%	78,55%

¹ No 2º trimestre de 2020, foi debitado das Receitas Previdenciais, o valor de R\$ 437 milhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro e R\$ 2,2 bilhões referente ao aporte do pecúlio decorrente da aprovação do novo PED, acumulando o valor de R\$ 2,7 bilhões no ano.

Fonte: Balancete.

Tabela 18 - Estrutura das receitas previdenciais (em R\$ mil)

Origem	2º Trimestre de 2020		Acumulado no ano	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
I - Patrocinadoras	498.601	31,76%	1.587.529	42,99%
Benefício Definido	272.842	17,38%	1.026.122	27,79%
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado ¹</i>	38.865	2,48%	215.947	5,85%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado ¹</i>	229.659	14,63%	750.391	20,32%
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado Pré-70 ¹</i>	9.099	0,58%	23.843	0,65%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado Pré-70 ¹</i>	9.036	0,58%	21.217	0,57%
<i>Privatizadas</i>	4.318	0,28%	14.723	0,40%
Contribuição Definida	5.891	0,38%	12.076	0,33%
Contribuição Variável	219.868	14,01%	549.330	14,88%
II - Participantes	1.071.282	68,24%	2.105.002	57,01%
TOTAL	1.569.883	100,00%	3.692.530	100,00%

¹ No 2º trimestre de 2020, foi debitado das Receitas Previdenciais, o valor de R\$ 437 milhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro e R\$ 2,2 bilhões referente ao aporte do pecúlio decorrente da aprovação do novo PED, acumulando o valor de R\$ 2,7 bilhões no ano.

Fonte: Balancete.



4.2. Análise da situação patrimonial e do resultado

A situação patrimonial consolidada está apresentada de forma simplificada na Tabela 19. Até junho de 2020, a Petros dispõe de um Ativo Total de R\$ 104 bilhões.

A demonstração do resultado consolidado no 2º trimestre de 2020 consta na tabela 20 na qual é apresentado o principal fluxo de entradas e saídas (adições e destinações), ambos segregados pela natureza do fluxo, previdencial ou administrativo. Uma vez constituído o valor de R\$ 256 milhões das Provisões Matemáticas e revertido o valor de R\$ 18,5 milhões dos Fundos Previdenciais, apura-se um resultado superavitário no 2º trimestre no valor de R\$ 8,6 bilhões.

Tabela 19- Demonstração da Situação Patrimonial Consolidada (R\$ mil)

Ativo	Jun/20	Passivo	Jun/20
Disponível	3.540	Exigível Operacional	764.742
Realizável	103.917.272	Gestão Previdencial	530.699
Gestão Previdencial ¹	18.335.624	Gestão Administrativa	157.064
Gestão Administrativa	87.755	Investimentos ²	76.979
Investimentos ²	85.493.893	Exigível Contingencial	3.027.741
Permanente	85.797	Gestão Previdencial	3.022.069
		Gestão Administrativa	5.672
		Investimentos	0
		Patrimônio Social	100.214.126
		Patrimônio de Cobertura do Plano	98.905.998
		Provisões Matemáticas	104.375.202
		Equilíbrio Técnico	(5.469.204)
		Fundos	1.308.128
		Fundo Previdenciais	122.346
		Fundos Administrativos	792.846
		Fundos dos Investimentos	392.936
Total Ativo	104.006.609	Total Passivo	104.006.609

¹ As contribuições a receber e outros realizáveis da gestão previdencial, no valor de R\$ 18,3 bilhões contemplamos os três Termos de Compromisso Financeiro decorrentes do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 12,8 bilhões.

² A diferença entre tabela 03 e tabela 19 no valor de R\$ 3,5 milhões na conta de investimentos (ativo menos passivo), refere-se ao disponível.

Fonte: Balancete Mensal



Tabela 20 - Demonstração da Mutação do Patrim nio Social (R\$ mil)

	2 � Tri/2020	2020
(A) Patrim�nio Social - In�cio	91.277.668	103.969.175
1. Adi�es	11.572.111	6.540.291
Contribui�es Previdenciais	3.918.043	6.319.408
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.520.897	-
Receitas Administrativas	55.901	102.215
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	67.408	-
Constitui�o de Fundos de Investimentos	9.861	23.057
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-
Resultado a Realizar	-	95.611
2. Destina�es	(2.635.652)	(10.295.340)
Benefícios	(2.478.769)	(4.700.676)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(77.693)	(201.249)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(5.254.432)
Despesas Administrativas	(68.395)	(129.293)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(2.273)	(2.870)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(6.820)
Reversão de Fundos de Investimentos	-	-
Resultado a Realizar	(8.522)	-
3. Acréscimo/ Decréscimo no Patrim�nio Social (1 + 2)	8.936.458	(3.755.048)
3.1. Provisões Matemáticas	256.185	(1.470.768)
3.2. Superávit (Déficit) Técnico	8.644.839	(2.332.916)
3.3. Resultados a Realizar	(8.522)	95.610
3.4. Fundos Previdenciais	(18.546)	(33.264)
3.5. Fundos Administrativos	52.639	(36.768)
3.6. Fundos dos Investimentos	9.861	23.057
4. Opera�es Transitórias	-	-
Opera�es transitórias	-	-
(B) Patrim�nio Social Final do Exercício (A + 3 + 4)	100.214.126	100.214.126

Fonte: Balancete.

Na Tabela 21.1 apresentamos a situa o patrimonial e a rentabilidade por Planos de Benefícios. Observa-se a ocorrência de registros de superávit nos planos de contribui o definida, FIEPEprev, PrevFIEA e PrevFIEPA, planos de benefício definido Plano Petros Nitriflex/Lanxess e em contribui o variável no Plano Petros 2, cujo superávit   oriundo de recursos destinados   cobertura de riscos que ainda não foram utilizados.



Tabela 21.1 - Demonstração da Situação Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil) - Planos BD's e CV's

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Resultados a Realizar	Fundo não Previdencial	Retirada de Patrocínio ²	Rentabilidade	
								2° TRI	Ano
de Benefício Definido	70.444.773	76.578.231	(5.612.427)	-	521.031	793.057	28.960		
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados	11.408.522	12.620.889	(1.105.091)	-	107.276	83.198	-	10,07%	-6,56%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados	46.376.321	50.882.592	(4.146.757)	-	359.514	573.417	-	10,53%	-6,42%
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados - PRE 70	4.315.888	4.374.743	(58.855)	-	-	36.433	-	1,15%	3,71%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados - PRE 70	6.453.185	6.515.052	(61.867)	-	-	94.045	-	1,62%	3,26%
Plano Petros PQU ³	2.569	-	2.569	-	-	-	16.724	0,73%	1,75%
Plano Petros Braskem ³	3.670	-	3.670	-	-	66	302	0,73%	1,75%
Plano Petros Ultrafertil	594.869	824.798	(207.157)	-	22.772	3.031	-	8,35%	0,42%
Plano Petros Copesul ³	(17.942)	-	(17.942)	-	-	73	11.934	0,76%	1,75%
Plano Petros Lanxess	1.143.181	1.230.906	(59.930)	-	27.795	2.316	-	7,81%	0,95%
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	164.510	129.251	38.933	-	3.674	478	-	9,93%	-1,47%
de Contribuição Variável	26.875.656	26.631.652	141.408	102.594	-	389.087	-		
Plano Misto Sanasa	300.331	304.252	(3.948)	27	-	66	-	7,63%	-5,58%
PLANO PETROS-2	26.268.007	25.987.294	178.228	102.485	-	384.565	-	8,96%	-5,55%
Plano TAPMEprev	307.317	340.106	(32.871)	82	-	4.456	-	7,47%	-6,84%

Tabela 21.2 - Demonstração da Situação Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil) - Planos CD's

de Contribuição Definida	1.186.886	1.165.318	1.814	19.751	-	3.639	9		
Planos Patrocinados	528.534	506.965	1.814	19.751	-	3.328	6		
Plano Repsol YPF	37.047	33.524	-	3.523	-	-	-	7,13%	-4,34%
Plano Cachoeira Dourada	11.753	10.956	-	797	-	-	-	7,00%	-4,56%
Plano Triunfo Vida ³	(335)	-	(335)	-	-	1.936	-	-	-
Plano Transpetro ³	(21)	-	(21)	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Plano ALESAT	24.662	22.037	-	2.625	-	-	6	6,76%	-4,67%
Plano IBP	23.763	23.624	-	139	-	46	-	6,84%	-4,59%
Plano Copesulprev ³	391	-	391	-	-	130	-	0,00%	0,00%
Plano Termoprev	2.854	2.854	-	0	-	63	-	7,07%	-4,16%
Plano FIEPEprev	38.959	34.325	929	3.705	-	44	-	6,75%	-4,21%
Plano PTAPrev	36.602	35.549	-	1.053	-	34	-	6,65%	-4,19%
Plano PrevFIEPA	29.575	25.985	1.293	2.297	-	3	-	6,98%	-4,50%
Plano PrevFIEA	18.654	16.653	220	1.781	-	0	-	6,08%	-5,17%
Plano GasPrev	82.445	81.549	-	896	-	-	-	7,07%	-4,33%
Plano Petro RG	12.362	12.291	-	71	-	-	-	7,03%	-4,26%
Plano Liquigás	146.202	144.978	-	1.224	-	-	-	7,11%	-4,28%
Plano Sulgasprev	26.982	27.257	(663)	388	-	135	-	6,94%	-4,54%
Plano Eldorado	36.637	35.384	-	1.253	-	936	-	7,15%	-4,38%
Planos Instituídos	658.353	658.353	-	-	-	311	2		
Plano Simeprev	11.186	11.186	-	-	-	-	-	6,93%	-4,49%
Plano IBA	31.668	31.668	-	-	-	-	-	7,00%	-4,43%
Plano Culturaprev	5.091	5.091	-	-	-	-	2	7,01%	-4,43%
Plano SinMed/RJ	3.262	3.262	-	-	-	-	-	6,92%	-4,51%
Plano CROprev	22.937	22.937	-	-	-	-	-	6,92%	-4,50%
Plano CRAprev	6.694	6.694	-	-	-	-	-	6,84%	-4,58%
Plano ADUANAPrev	480	480	-	-	-	-	-	6,94%	-4,49%
Plano ANAPARprev	564.844	564.844	-	-	-	311	-	6,89%	-4,45%
Plano FENAJprev	2.280	2.280	-	-	-	-	-	6,92%	-4,51%
Plano PrevContas	6.288	6.288	-	-	-	-	-	6,96%	-4,47%
Plano PREV-ESTAT	599	599	-	-	-	-	-	6,87%	-4,55%
Plano CRCprev	2.268	2.268	-	-	-	-	-	7,04%	-4,40%
Plano Previtáia	756	756	-	-	-	-	-	6,90%	-4,53%
Consolidado	98.507.313	104.375.202	(5.469.204)	122.346	521.031	1.185.782	28.968		

¹ Ativo Líquido = Ativos - Obrigações - Fundos não previdenciais - Resultados a realizar.

² Retirada de Patrocínio = Saldo de Contas Fundo de Retirada de Patrocínio +/- Excedente/ Insuficiência Patrimonial.

³ Plano em Retirada de Patrocínio.

Ativo Líquido: Montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; menos ii) os exigíveis operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), e contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), menos fundos não previdenciais, e Resultados a Realizar;

Provisão Matemática: Total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

Equilíbrio Técnico: Diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

Fundos: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

Resultados a Realizar: Corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", apurado pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e o seu valor presente, considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.

Elaboração: Setor de Controladoria.



5. ADMINISTRATIVO

5.1. Execução orçamentária

A execução orçamentária até junho de 2020, está apresentada na tabela 22.

Tabela 22 - Acompanhamento do Programa Orçamentário (em R\$)

Conta	2º Trimestre			Até Junho		
	Orçado (A)	Realizado (B)	(B) / (A) Δ %	Orçado (A)	Realizado (B)	(B) / (A) Δ %
1- Receitas	1.720.677.886	3.236.051.082	88,1	3.670.688.377	5.851.202.981	59,4
1.1. Contribuições Previdenciais	1.679.727.107	3.180.149.934	89,3	3.581.714.688	5.748.987.356	60,5
1.2. Receitas Administrativas	40.950.780	55.901.148	36,5	88.973.689	102.215.625	14,9
2 - Despesas	1.917.812.971	2.511.503.800	31,0	3.828.491.329	4.415.087.741	15,3
2.1. Pagamentos de Benefícios	1.842.246.180	2.443.108.132	32,6	3.687.232.342	4.285.850.448	16,2
2.2. Despesas Administrativas	75.566.792	68.395.668	(9,5)	141.258.987	129.237.293	(8,5)
3 - Investimentos em Ativo Permanente	3.921.066	1.634.907	(58,3)	8.417.220	5.757.944	(31,6)

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Controladoria

A tabela 23 apresenta os principais fluxos do Plano de Gestão Administrativa no 2º Trimestre.

Tabela 23 - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (R\$ mil)

	No mês	2º Trimestre	Jan a Jun/20
(A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	791.594	740.207	829.614
1. Custeio da Gestão Administrativa	34.049	123.308	102.215
1.1 Receitas	34.049	123.308	102.215
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.675	41.118	83.902
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.996	4.674	5.636
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	591	1.815	3.589
Receitas Diretas	2.801	7.544	7.547
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	17.757	67.408	-
Outras Receitas	229	749	1.541
2. Despesas Administrativas	(30.602)	(68.396)	(129.237)
2.1 Administração Previdencial	(21.060)	(47.116)	(88.929)
Pessoal e Encargos	(8.547)	(23.650)	(49.899)
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	(5)	(21)
Viagens e Estádias	-	3	(119)
Serviços de Terceiros	(2.852)	(10.497)	(21.211)
Despesas Gerais	(8.625)	(9.958)	(11.975)
Depreciações e Amortizações	(457)	(1.376)	(2.683)
Tributos	(578)	(1.633)	(3.021)
2.2 Administração dos Investimentos	(9.542)	(21.280)	(40.308)
Pessoal e Encargos	(3.883)	(10.745)	(22.671)
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	(2)	(9)
Viagens e Estádias	-	1	(54)
Serviços de Terceiros	(1.268)	(4.639)	(9.541)
Despesas Gerais	(3.919)	(4.526)	(5.441)
Depreciações e Amortizações	(208)	(625)	(1.219)
Tributos	(263)	(743)	(1.373)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(2.195)	(2.273)	(2.870)
4. Reversão dos Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	(56)
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	(6.820)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.252	52.639	(36.768)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	1.252	52.639	(36.768)
(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	792.846	792.846	792.846

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Controladoria

A tabela 24 apresenta a evolução das Receitas Previdenciais e das Despesas Administrativas, que, no 2º trimestre atingiram respectivamente, R\$ 795 milhões e R\$ 54,7 milhões.

Foram expurgados do 2º trimestre das Receitas Previdenciais, R\$ 752,8 milhões referentes ao Equacionamento do déficit dos Planos PPSP-R, PPSP-NR e Ultrafértil; R\$ 3,2 milhões referentes às contribuições em atraso dos Planos PPSP-NR, PPSP-R, PPSP-R Pré 70, PPSP-NR Pré 70, PP2, Lanxess, TAPMEPrev e Ultrafértil; R\$ 36,6 milhões referente às outras adições dos Planos PPSP NR, PPSP R, PPSP-R PRÉ 70, PPSP-NR PRÉ 70, PP2, PQU, Copesul, Braskem, Nitriflex, Lanxess, Ultrafértil, ANAPARprev, Sanasa, Liquigás, Repsol YPF, Simeprev, Culturaprev, PrevFIEPA, Prev-Estat, PrevFIEA, Gasprev, Petro



RG, IBP, IBAPrev, CROprev, FIEPEprev, CRAPrev, FenajPrev, PTAPrev, Previcontas, Eldorado; R\$ 437 milhões referentes aos Termos de Compromissos Financeiros oriundos do Acordo de Obrigações Recíprocas(AOR) dos Planos PPSP-R, PPSP-NR Pré 70 e PPSP-R Pré 70 e, R\$ 2,2 bilhões referentes ao aporte na redução do pecúlio do novo PED dos Planos PPSP-R e PPSP-NR.

No trimestre, a despesa administrativa foi impactada no valor de R\$ 11,8 milhões, referente ao pagamento, em parcela única, decorrente do novo PED.

Tabela 24 - Relação despesas administrativas / receitas previdenciais¹ (em R\$ mil)

Período	Receitas Previdenciais (A)	Despesas Administrativas (B)	B/A (em %)
JUL	307.164	21.543	7,01
AGO	295.083	21.236	7,20
SET	352.661	22.683	6,43
OUT	249.435	25.763	10,33
NOV	386.244	23.334	6,04
DEZ 2019	350.325	29.097	8,31
JAN	517.528	22.080	4,27
FEV	293.814	18.069	6,15
MAR	394.627	20.693	5,24
ABR	188.935	18.292	9,68
MAI	304.903	17.651	5,79
JUN	300.835	18.763	6,24

Acumulado

2º Trimestre	794.673	54.706	6,88
Acumulado no ano	2.000.642	115.547	5,78
Últimos 12 meses	3.941.553	259.204	6,58
Média dos Últimos 12 meses	328.463	21.600	6,58

¹ Esta relação não considera as receitas extraordinárias.

Elaboração: Setor de Controladoria

A relação despesas administrativas normais/receitas previdenciais normais ficou em 6,88% no trimestre, portanto melhor que a meta estabelecida para 2020 de 6,84%.

A tabela 25 apresenta, de forma segregada, as despesas com pessoal na Petros. E o gráfico 08 demonstra a evolução do número de empregados.



Tabela 25 - Custo de pessoal Petros e de contratados (em R\$)

dez/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	418	2.241.737	4.557.379	2.904.437	9.703.552	23.214	5.363	7.507
Requisitados	4	546.928			546.928			
Estagiários	24	37.841		26.969	64.810	2.700		
Total	446	2.826.505	4.557.379	2.931.406	10.315.290	23.128		

mai/20	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	405	6.422.416	1.595.379	1.867.033	9.884.828	24.407	15.858	7.508
Requisitados	0	-			0			
Estagiários	26	36.431		19.738	56.170	2.160		
Total	431	6.458.847	1.595.379	1.886.771	9.940.998	23.065		

jun/20	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	409	6.435.371	1.518.215	1.102.663	9.056.249	22.142	15.734	7.513
Requisitados	0	251.161			251.161			
Estagiários	24	35.567		19.738	55.305	2.304		
Total	433	6.722.099	1.518.215	1.122.402	9.362.716	21.623		

(1) Benefícios = Auxílios Excepcional, Acompanhante, Creche, Auxílio Educacional, Alimentação, Academia, Vale Transporte, Assistência Médica, Odontológico e Programa de Benefícios de Medicamentos.

(2) Para o cálculo do salário médio não foram considerados os empregados em Função de Confiança (66).

a) Total de Salários dos empregados sem função de confiança **R\$ 2.576.813,30** (dois milhões, quinhentos e setenta e seis mil, oitocentos e treze reais e trinta centavos);

b) Total da remuneração da Função de Confiança = R\$1.383.699,27 (um milhão, trezentos e oitenta e três mil, seiscentos e noventa e nove reais e vinte e sete centavos);

c) 343 (trezentos e quarenta e três) empregados sem Função de Confiança;

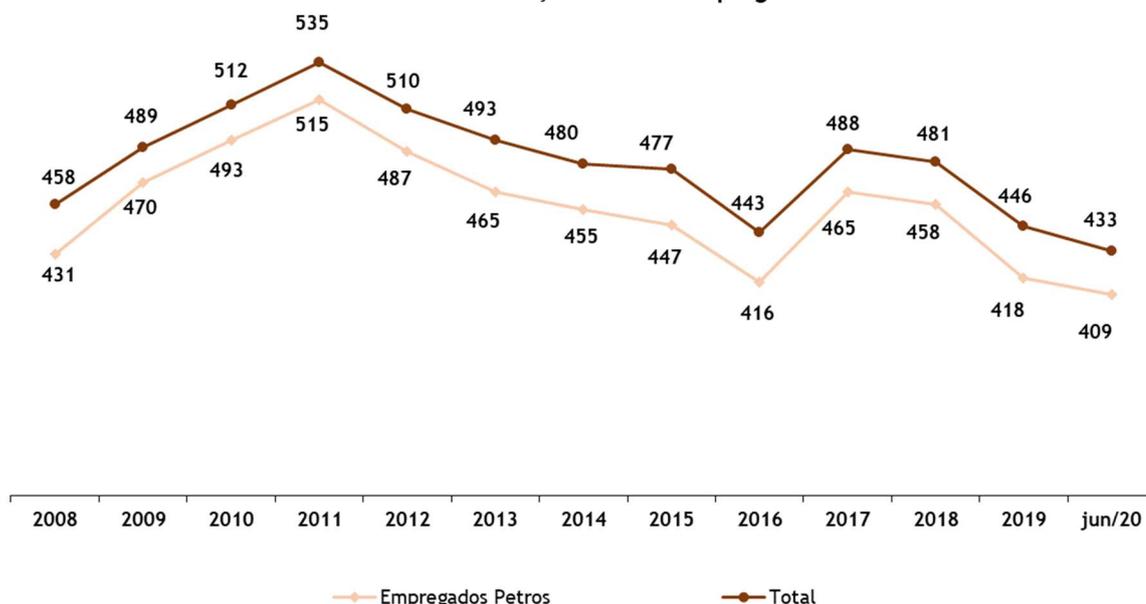
d) Não foram considerados os custos com diretores, conselheiros e jovens aprendizes;

e) O pagamento realizado para os empregados requisitados, refere-se a competências anteriores.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

Elaboração: Setor de Controladoria

Gráfico 08 - Evolução do nº de empregados da PETROS



Anexo I - Seguridade

Tabela 1 - Evolução do quadro de participantes

Mês	Participantes		Total (C)	Participantes	
	Ativos (A)	Assistidos (B)		Ativos (A/C)	Assistidos (B/C)
ABR	71.185	73.353	144.538	49,25%	50,75%
MAI	71.039	73.312	144.351	49,21%	50,79%
JUN	70.873	72.896	143.769	49,30%	50,70%
JUL	70.752	72.941	143.693	49,24%	50,76%
AGO	70.595	73.094	143.689	49,13%	50,87%
SET	70.435	73.155	143.590	49,05%	50,95%
OUT	70.210	73.236	143.446	48,95%	51,05%
NOV	70.155	73.367	143.522	48,88%	51,12%
DEZ	70.122	73.504	143.626	48,82%	51,18%
JAN	69.949	73.595	143.544	48,73%	51,27%
FEV	69.668	73.709	143.377	48,59%	51,41%
MAR	69.231	73.945	143.176	48,35%	51,65%
ABR	68.958	74.109	143.067	48,20%	51,80%
MAI	68.788	74.240	143.028	48,09%	51,91%
JUN/2020	68.651	74.221	142.872	48,05%	51,95%

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 2 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²
Total de 9 Planos	9.780	68.115	9.669	68.190	9.592	68.138
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR	1.237	10.803	1.224	10.812	1.216	10.805
Petrobras	1.180	9.540	1.170	9.547	1.166	9.543
Petros	1	35	1	35	1	35
BR	56	1.016	53	1.018	49	1.017
Interbras ³	-	145	-	145	-	144
Petromisa ³	-	67	-	67	-	66
Plano Petros do Sistema Petrobras -R	8.448	35.898	8.351	35.967	8.285	35.986
Petrobras	7.806	32.418	7.723	32.479	7.674	32.489
Petros	61	346	61	346	59	346
BR	581	3.134	567	3.142	552	3.151
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR Pré-70	6	6.376	6	6.376	6	6.359
Plano Petros do Sistema Petrobras - R Pré-70	4	11.617	4	11.616	4	11.576
Empresas Privatizadas	85	3.421	84	3.419	81	3.412
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	205	2	205	2	204
<i>Nitriflex</i>	2	204	2	204	2	203
<i>Lanxess</i>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros PQU ⁴	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil ⁵	37	1.547	36	1.547	33	1.549
<i>Araucaria Nitrogenados</i>	18	29	17	30	15	32
<i>Ultrafertil</i>	3	57	3	57	3	57
<i>Mosaic Fertilizantes</i>	16	1.461	16	1.460	15	1.460
Plano Petros Copesul ⁴	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess	46	1.667	46	1.665	46	1.657

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

³ Patrocinadora Extinta.

⁴ Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

⁵ A partir de 22/12/2015 o Plano Petros Ultrafertil foi segregado em 3 patrocinadoras.

Obs¹ - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs² - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Obs³ - A patrocinadora Vale Fertilizantes passou a se chamar Mosaic Fertilizantes.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 3 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CV - Patrocinados	48.259	5.207	48.201	5.261	48.174	5.295
Plano Misto Sanasa	1.454	281	1.454	283	1.451	282
PLANO PETROS-2	46.429	4.067	46.377	4.119	46.355	4.156
<i>Petrobras</i>	37.767	3.278	37.715	3.306	37.662	3.333
<i>Petros</i>	405	61	404	61	407	60
<i>BR</i>	2.136	436	2.150	458	2.197	467
<i>IASA</i>	42	2	42	2	42	2
<i>Termobahia</i>	44	-	44	-	44	-
<i>Termomacaé</i>	73	3	73	3	73	3
<i>Transpetro</i> ²	5.183	274	5.177	276	5.175	275
<i>TBG</i> ²	301	8	301	8	301	8
<i>BIOCOMBUSTIVEL</i>	153	-	153	-	153	-
<i>Araucaria Nitrog</i>	324	5	316	5	299	8
<i>PB-LOG</i>	1	-	2	-	2	-
Plano TAPMEPREV	376	859	370	859	368	857

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Em decorrência da homologação pela PREVIC, do processo de retirada de patrocínio, foi oferecido por aquela Patrocinadora ao seu corpo funcional a possibilidade de adesão pré-datada dos participantes ao Plano Petros 2, sendo contabilizados participantes neste Plano, antes do desligamento do Plano anterior, embora as contribuições destes participantes estejam sendo contabilizadas somente no Plano Petros 2.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 4 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Patrocinados	6.736	80	6.677	80	6.639	82
Plano Repsol YPF	151	11	150	11	149	11
<i>Repsol Sinopec Brasil S.A.</i>	108	9	107	9	107	9
<i>Repsol YPF Distribuidora</i>	7	2	7	2	6	2
<i>Repsol Gás</i>	2	-	2	-	2	-
<i>YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo</i>	34	-	34	-	34	-
Plano Cachoeira Dourada ²	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev ³	878	17	857	17	841	19
<i>FIEPE</i>	17	1	17	1	17	1
<i>IEL/PE</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SENAI/PE</i>	375	7	368	7	357	8
<i>SESI/PE</i>	475	9	461	9	456	10
Plano ALESAT ²	775	9	772	9	768	9
<i>ALESAT</i>	775	9	772	9	768	9
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
<i>IBIRITERMO</i>	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	100	11	99	11	98	11
<i>BARRA ENERGIA</i>	17	2	17	2	17	2
<i>IBP</i>	83	9	82	9	81	9
Plano PTAprev	333	4	332	4	330	4
<i>CITEPE</i>	74	1	74	1	73	1
<i>PETROQUIMICA SUAPE</i>	259	3	258	3	257	3
Plano PREVIFIEA ³	331	2	321	2	315	2
<i>FIEA</i>	8	-	8	-	8	-
<i>IEL/AL</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SENAI/AL</i>	134	2	126	2	120	2
<i>SESI/AL</i>	178	-	176	-	176	-
Plano PrevFIEPA ⁴	411	5	408	5	406	5
<i>FIEPA</i>	14	1	14	1	14	1
<i>IEL/PA</i>	18	-	18	-	18	-
<i>SENAI/PA</i>	117	2	116	2	115	2
<i>SESI/PA</i>	262	2	260	2	259	2
Plano GasPrev	658	5	657	5	656	5
<i>ALGAS</i>	80	-	80	-	80	-
<i>BAHIAGAS</i>	222	4	222	4	222	4
<i>COPERGAS</i>	113	-	113	-	112	-
<i>PB GAS</i>	52	-	52	-	52	-
<i>SCGAS</i>	136	1	135	1	135	1
<i>SERGAS</i>	55	-	55	-	55	-
Plano Petro RG	312	3	309	3	304	3
Plano Liquigas	2.150	5	2.136	5	2.132	5
Plano Sulgasprev	82	1	82	1	82	1
Plano Transpetro ⁵	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	506	-	505	-	509	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

³ Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

⁴ Plano em transferência de gestão.

⁵ Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.



Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

Relatório de Atividades | 2º Trimestre de 2020

Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos

Planos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Intituidos	4.183	707	4.241	709	4.246	706
Plano ADUANaprev ²	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.836	679	2.896	681	2.921	679
ANAPAR ³	1.902	673	1.923	675	1.941	673
CONFES	138	2	137	2	139	2
SETEMEES	520	3	562	3	568	3
SINDPAES ³	96	-	96	-	95	-
SUPORT	180	1	178	1	178	1
Plano IBAPrev ⁴	373	12	376	12	376	12
IBA	373	12	376	12	376	12
Plano Simeprev	159	2	159	2	154	2
SIMEPE	112	1	112	1	107	1
SIMESP	20	-	20	-	20	-
SIMEPAR	15	1	15	1	15	1
SINDMED/RN	5	-	5	-	5	-
SINDMEPA ⁵	7	-	7	-	7	-
Plano SinMed/RJ	26	2	26	2	25	2
Plano Culturaprev	119	4	117	4	110	4
ABM	1	-	1	-	1	-
ABPAUDIO	1	-	1	-	1	-
ARTV	1	-	1	-	1	-
COOP. DE TEATRO	2	-	2	-	2	-
SATED/RJ	21	2	21	2	19	2
SINDMUSI	84	2	82	2	77	2
SATED/CE	3	-	3	-	3	-
SATED/PE	2	-	2	-	2	-
STIC	2	-	2	-	2	-
SINDRAD - RJ	2	-	2	-	2	-
Plano CRAprev	97	3	98	3	96	3
CRA-AL	1	-	1	-	1	-
CRA-BA	9	-	11	-	10	-
CRA-DF	3	-	3	-	3	-
CRA-ES	25	-	25	-	25	-
CRA-GO	1	-	1	-	1	-
CRA-MG	21	2	21	2	20	2
CRA-PE	4	-	4	-	4	-
CRA-PR	11	-	11	-	11	-
CRA-SC	22	1	21	1	21	1



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos (continuação)

Planos CD - Intituidos	abr/20		mai/20		jun/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Plano CRCprev	119	-	117	-	115	-
<i>CRC-CE</i> ²	119	-	117	-	115	-
Plano CROprev	326	1	325	1	322	1
<i>ABO-PR</i>	32	-	32	-	32	-
<i>CRO-CE</i>	8	-	8	-	7	-
<i>CRO-PE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PR</i>	36	-	35	-	35	-
<i>CRO-RJ</i>	230	1	230	1	228	1
<i>CRO-RN</i>	12	-	12	-	12	-
Plano FENAJprev	36	2	36	2	36	1
<i>SINDJOR-ES</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-GO</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-MG</i>	3	2	3	2	3	1
<i>SINDJOR-PE</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SINDJOR-PR</i>	10	-	10	-	10	-
<i>SJPMRJ</i>	8	-	8	-	8	-
Plano PREV-ESTAT	15	-	15	-	15	-
<i>CONRE2-RJ/ES</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CONRE3-SP/PR/MS/MT</i>	3	-	3	-	3	-
<i>SBE</i>	4	-	4	-	4	-
Plano PreviContas	60	1	59	1	59	1
<i>ASTCERJ</i>	60	1	59	1	59	1
Plano Previtália	16	-	16	-	16	-
<i>Ass. Anita Garibaldi</i>	2	-	2	-	2	-
<i>Ass. Lucana</i>	14	-	14	-	14	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

³ Computados no total de assistidos, os aposentados e pensionistas oriundos das Patrocinadoras que solicitaram retiradas de patrocínio, que optaram pela migração dos seus recursos para ANAPARPREV.

⁴ No Plano IBAPREV estão computados os participantes que permaneceram no plano após a saída do Instituidor Rodarte.

⁵ Retirada do Instituidor em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 6 - Evolução da composição da renda dos assistidos

Mês	Proventos Petros (em R\$)	Proventos INSS (em R\$)	Total (em R\$)	PETROS (%)	INSS (%)
JUL	573.640.527	204.813.831	778.454.358	73,69	26,31
AGO	574.441.112	204.828.290	779.269.402	73,72	26,28
SET	588.185.133	204.290.223	792.475.356	74,22	25,78
OUT	590.292.974	203.872.101	794.165.075	74,33	25,67
NOV	591.286.778	203.666.835	794.953.613	74,38	25,62
DEZ	596.312.517	203.192.173	799.504.690	74,59	25,41
JAN	596.048.632	211.973.506	808.022.137	73,77	26,23
FEV	597.782.902	211.625.159	809.408.061	73,85	26,15
MAR	599.600.674	211.020.333	810.621.007	73,97	26,03
ABR	601.335.923	210.555.124	811.891.047	74,07	25,93
MAI	603.255.068	210.020.746	813.275.814	74,18	25,82
JUN/2020	604.203.377	209.393.540	813.596.917	74,26	25,74

A partir de janeiro de 2017, incluímos, na tabela, os proventos referentes aos planos de Contribuição Definida.

Elaboração: Setor de Controladoria.





www.petros.com.br